

SERVICÓ PÚBLICO FEDERAL

Ministério da Educação e Cultura
Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos

PROJETO 32 - Estudos e Pesquisas Educacionais

Minuta Preliminar da
Montagem do Projeto

SUMÁRIO

- 1 - Introdução
- 2 - Objetivo Geral
- 3 - Objetivos Específicos
- 4 - Requisitos Gerais
- 5 - Requisitos Específicos

Observações.

PROJETO 32 - Estudos e Pesquisas Educacionais**1 - Introdução**

O acelerado desenvolvimento do Brasil exige investimentos sempre mais vultosos na área da educação, visando à formação dos recursos humanos indispensáveis, para que se atinjam estágios crescentemente mais elevados nas áreas econômica e social; esse processo possibilita melhores condições de vida para cada cidadão e atende às características básicas de uma sociedade democrática.

Apesar do volume de recursos destinados pelo Governo para a educação, a demanda de ensino ultrapassa, no momento, as possibilidades de atendimento total.

O Ministério da Educação e Cultura desenvolve, então, um planejamento integrado dos programas e projetos educacionais, fixando prioridades segundo os objetivos em vista e formulando estratégias adequadas para melhor aproveitamento dos recursos investidos e aumento de produtividade do sistema de ensino.

Para a realização desse planejamento mostra-se imprescindível a existência de informações estatísticas e de pesquisas sociais e pedagógicas que garantam a eficiência das medidas propostas.

A programação de pesquisas do INEP, para o corrente ano, demonstra a preocupação do órgão em efetivar o entrosamento entre estudo-pesquisa, de um lado, e decisão-execução de outro, por meio de crescente integração das tarefas do INEP no contexto das grandes linhas de atuação do Governo.

O presente Projeto evidencia a coordenação estabelecida entre as pesquisas do INEP e os programas e projetos do Plano Setorial de Educação e Cultura - 1972/1974 - tendo em vista oferecer os subsídios básicos para a elaboração de políticas e para a atuação racional dos executivos, o que ~~se~~ justifica plenamente sua execução.

2 - Objetivo Geral

O presente Projeto visa a oferecer ao MEC e às administrações do ensino das unidades federadas resultados de estudos e pesquisas que fundamentem a tomada de decisões das áreas executivas, no que se refere à implantação da reforma dos ensinos de 1º e 2º graus.

3 - Objetivos Específicos

- a) No que se refere ao ensino de 1º grau, oferecerá
 - . subsídios para a reformulação de currículos e programas;
 - . instrumentos e materiais para a implantação de currículos e programas;
 - . elementos que possibilitem a elevação do índice de produtividade da 1ª. série.
- b) Quanto ao ensino de 2º grau, oferecerá instrumentos para agrupamento e orientação educacional e profissional dos alunos e subsídios para a elaboração de currículos e programas.
- c) Em relação à habilitação do magistério de 1º grau, oferecerá elementos que possibilitem a formação de professores mais integrados na atividade docente.
- d) No que se refere à integração do sistema de ensino ao meio, oferecerá subsídios para
 - . adequação do ensino de 1º grau às necessidades do mercado de trabalho;
 - . a elaboração de um modelo de avaliação do atendimento educacional em função do contexto sócio-econômico.

4 - Requisitos Gerais

O Projeto deve abranger estudos e pesquisas que possibilitem a análise de fatos educacionais e econômico-sociais, relativos à implantação da reforma dos ensinos de 1º e 2º graus.

5 - Requisitos Específicos

O Projeto deve caracterizar

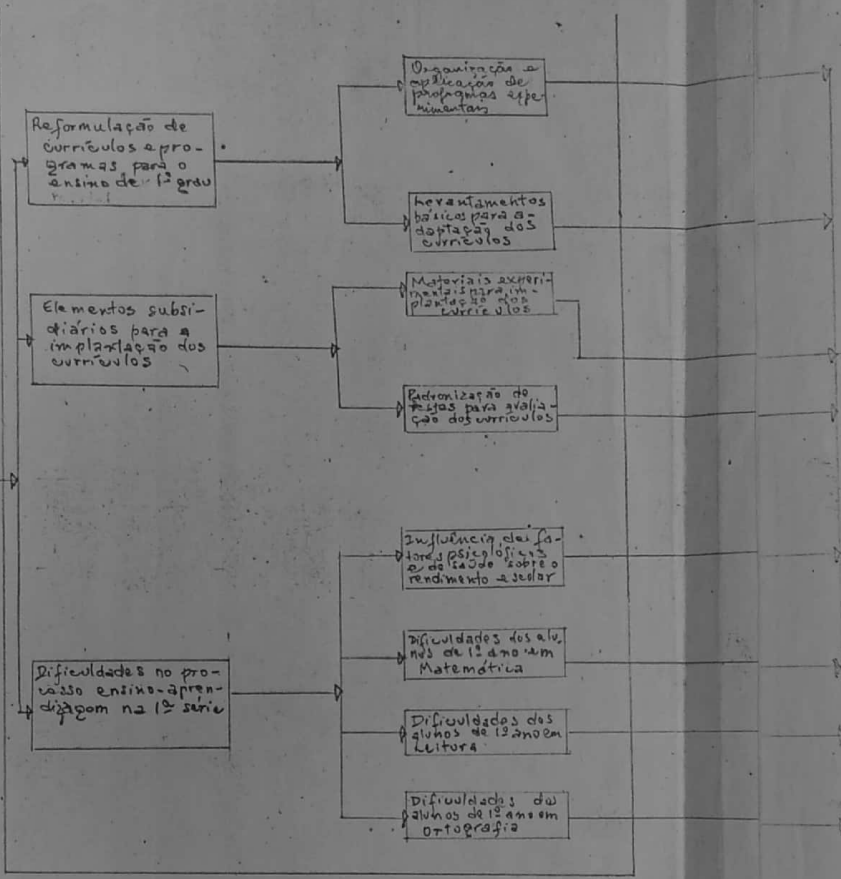
- . objetivos, conteúdos, estrutura, dosagem, implicações sócio-econômicas e culturais, adaptação às diferenças individuais em função da elaboração de currículos e programas do ensino de 1º grau;
- . tipos de materiais de ensino e de instrumentos de avaliação para o ensino de 1º grau;
- . dificuldades no processo ensino/aprendizagem, em relação à 1ª. série do ensino de 1º grau;
- . clientela do ensino de 2º grau quanto a desenvolvimento educacional, aptidões diferenciadas, interesses e condições sócio-econômicas;
- . instrumentos que permitam selecionar adequadamente candidatos aos cursos de formação do magistério;
- . conteúdos e experiências adequadas à entrosagem escola de 1º grau - formação de mão-de-obra, no que se refere à terminalidade real;
- . aspectos sociais, econômico-culturais e o funcionamento da educação; o grau de adequação de atendimento dos serviços de educação e cultura em função do contexto sócio-econômico das micro-regiões estudadas.

Observações

Se aprovada pela Secretaria Geral do MEC a apresentação integral do Projeto 32, serão elaborados, globalmente, os seguintes documentos: cronograma-mestre, rede PERT, estrutura da divisão do trabalho, funções da E.D.T. e componentes.

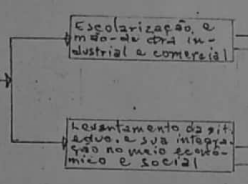
Considerando-se que para a realização do programa em vista prevê-se a organização de vários grupos-tarefa, apresentar-se-á, simultaneamente, o detalhamento da execução do Projeto 32, sem que se perca o sentido de unidade da programação geral de estudos e pesquisas do INEP.

ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE O ENSINO DE 1º GRAU



REFORMULAÇÃO DE CURRÍCULOS E PROGRAMAS PARA O ENSINO DE 1º GRAU

Integração do sistema de ensino do meio



OPERAÇÃO ESCOLA

Formação e treinamento de professores

Critérios para seleção de alunos de escolas Normais

APERFEIÇOAMENTO E TREINAMENTO DE PROFESSORES PARA O ENSINO DE 1º GRAU

ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE O ENSINO DE 2º GRAU

Diagnóstico do desenvolvimento atual de alunos de 2º grau

IMPLANTAÇÃO DA REFORMA DO ENSINO DE 1º e 2º GRAUS

* Em articulação com Departamentos do MEC, Secretarias de Educação, OEA, Ministério do Trabalho e ISOP/FEU.

ESQUEMA DE PUBLICAÇÃO RELATIVA A CADASTRO DE
PESQUISAS EDUCACIONAIS NO BRASIL-1968/1973

Com base nas respostas recebidas, mediante envio por correio, de questionários de três tipos: 1) questionários de instituições; 2) questionários de pesquisas em curso em 1973; 3) questionários de pesquisas realizadas nos últimos cinco anos (1968/1972), se montará a publicação de um único cadastro de pesquisas educacionais e áreas correlatas (área de ciências humanas), compreendendo as seguintes partes ou seções:

1a. PARTE - Estudo quantitativo descritivo, baseado em tabulações simples, das quais se fará cálculos percentuais. Este estudo abrangerá as seguintes tabelas:

a) Relativas às instituições:

1. Uma tabela com a distribuição, por estados do país, das respostas recebidas e do número de questionários enviados;
2. Uma tabela com a distribuição, por estados do país, das instituições classificadas nas seguintes categorias: instituições de pesquisa; instituições de pesquisa e departamentos dependentes de universidades; instituições de pesquisa ou departamentos ligados a estabelecimentos isolados de ensino superior; instituições pertencentes a secretarias de Educação de diferentes estados; setores de pesquisa pertencentes a estabelecimentos de nível médio; instituições que coordenam e/ou financiam pesquisas;
3. Uma tabela de instituições, classificadas nas categorias acima, contendo informação sobre as seguintes variáveis: atividades desenvolvidas (pesquisa, ensino, planejamento, assessoria, informação, outras atividades); recursos disponíveis para pesquisa (humanos - pesquisadores em tempo integral e sua formação -, materiais - equipamento e instalações -, todos esses - recursos humanos e materiais - avaliados como suficientes,

ou insuficientes, pelo informante da instituição; financeiros - orçamentários; segundo dependência administrativa, e provenientes de subvenções); publicações, edição de publicações periódicas e não periódicas.

b) Relativas às pesquisas em curso em 1973:

1. Uma tabela com o número de pesquisas categorizadas por assunto, iniciadas nos seguintes períodos: antes de 1970, em 1970, em 1971, em 1972, em 1973, sem informação sobre data de início; e com o número de pesquisas categorizadas por assunto que têm seu prazo de conclusão previsto para os seguintes períodos: em 1973, em 1974, em 1975 e após, e sem informação sobre data prevista de conclusão;
2. Uma tabela com as pesquisas em curso categorizadas por assunto, com informação sobre as seguintes variáveis: natureza de instituição promotora (oficial, privada); objetivos (explícita, não explícita, sem informação); hipóteses (apresenta, não apresenta); técnicas utilizadas na coleta dos dados (análise bibliográfica, estudo de caso, questionário, testes, técnicas mixtas, observação com instrumentos de controle, outras técnicas); determinação da população objeto de estudo (amostragem, outras como survey, etc...); área geográfica abrangida pela pesquisa (internacional, nacional, regional, estadual, municipal, outras como comparação entre dois estados, estudo de uma escola, etc...); técnicas utilizadas no tratamento dos dados coletados (análise fatorial, análise multivariada, escalas etc...); fase em que se encontra a pesquisa (elaboração do projeto, formulação da metodologia, elaboração dos instrumentos, coleta dos dados, processamento dos dados, análise dos dados, redação de relatório final, respostas imprecisas como adiantadas, em desenvolvimento etc. e sem informação sobre a fase); origem da pesquisa (iniciativa da própria instituição, solicitação de outro órgão, iniciativa do próprio pesquisador, etc...); recursos financeiros (próprios ou de outras fontes, sem informação sobre recursos financeiros); acesso aos dados da pesquisa por outros pesquisadores (permite consulta, permite reprodução, não permite consulta, sem

informação); forma prevista de divulgação dos resultados (relatório datilografado, relatório multicopiado, livro ou folheto, outras formas, sem informação sobre forma prevista de divulgação); formação do pesquisador principal (pós-graduação completa ou se inscrito em cursos de mestrado e doutoramento, especialização, graduação).

c) Relativas às pesquisas terminadas entre 1968 e 1972

Uma tabela com as pesquisas terminadas, categorizadas por assunto, contendo informações sobre instituição promotora, segundo a forma divulgação (datilografado, mimeografado, artigo em periódico, livro ou folheto, sem informação); edição do relatório, segundo tenha sido publicado ou não, e data da edição (nos seguintes anos: 1968, 1969, 1970, 1971, 1972 e 1973); forma de armazenamento dos dados coletados (dossiers contendo questionários, cartões perfurados, fitas magnéticas, outras formas como fichário, saídas de computador, etc., sem informação); acesso aos dados não divulgados por outros pesquisadores (permite reprodução, permite consulta no local, não permite, sem informação).

2a. PARTE - Cadastro propriamente dito assim organizado:

- Estados em ordem alfabética;
- instituições por ordem alfabética, dentro do Estado;
- características descritivas da instituição (questionário das instituições);
- pesquisas em curso;
- características descritivas das pesquisas em curso (questionário das pesquisas em curso);
- pesquisas realizadas nos últimos cinco anos;
- características descritivas das pesquisas realizadas nos últimos cinco anos (questionário das pesquisas realizadas nos últimos cinco anos).

3a. PARTE - Lista das instituições em ordem alfabética.

4a. PARTE - Índice de assuntos (caracterizados por descritores.